

Apresentação

Denise Cogo
Adriana Amaral

Em seu primeiro número de 2011, a revista *Fronteiras – Estudos Midiáticos*, da Unisinos, apresenta uma gama de artigos, alguns de caráter mais teórico e outros com resultados de pesquisas aplicadas. Os artigos têm como fio condutor questões relacionadas à imagem, seja através da análise do discurso ou do audiovisual, sejam eles em mídias como o cinema, a televisão ou mesmo os jornais impressos.

No primeiro artigo, intitulado *Entreaberto-Entrefechado: herança maldita do conceito de comunicação*, Marco Toledo Bastos retoma a polêmica questão sobre o conceito de comunicação, retomando as relações filosóficas entre as teorias dos sistemas sociais de Niklas Luhmann, pela cibernética de Heinz von Foerster e pelas filosofias de Jürgen Habermas, Gilles Deleuze e Maurice Merleau-Ponty apontando para a noção de abertura e fechamento em fluxo como constante comunicacional.

Já o segundo artigo, *Cinema e semiótica: a construção signica do discurso cinematográfico*, de Marcelo Santos reflete acerca do signo cinematográfico resgatando a intersemiose peirceana e as matrizes das linguagens com o objetivo de tratar das hibridizações entre som, imagem e texto e pensar em categorias de discurso relacionadas aos processos de montagem, indicando a complexidade e o hibridismo da linguagem cinematográfica.

Ainda no campo cinematográfico, em *A verdade está lá fora: sobre a retórica documentária no cinema fantástico ou de ficção científica*, Alfredo Suppia trata da utilização de elementos discursivos do documentário no cinema de ficção científica ou fantástico. Através da análise de filmes de Ficção Científica que recorrem a modos de enunciação e elementos de estilo considerados próprios do campo documentário, o artigo toma como exemplo contemporâneo o filme *Distrito 9*, de Neill Blomkamp, que mescla características tanto de Ficção Científica quanto dos documentários.

No quarto artigo, intitulado, *O processo de sacralização do filme: o produto e o evento*, de autoria de Luiz Vadico, passamos do cinema fantástico para a especificidade do produto cinematográfico religioso, através da observação do comportamento dos produtores e atores (Cecil B. DeMille, Sidney Ollcott, Mel Gibson, George Stevens, etc) ao longo da história dessa mídia, bem como seu uso social por parte dos espectadores, procurando articular o conceito de Arte Sagrada de Burkhardt ao campo do filme religioso.

A relação entre televisão e desenvolvimento regional no norte do Brasil é o tema central do quinto artigo. *A influência da televisão no desenvolvimento regional da zona rural no município de Palmas (TO)*, título do trabalho de Alice Agnes Spíndola Mota apresenta reflexões comparativas sobre os desdobramentos sociais advindos da inserção da TV no campesinato,

bem como suas influências sobre a audiência infanto-juvenil a partir de um estudo geográfico e etnográfico na região da cidade de Palmas, no estado de Tocantins.

Encerrando essa primeira edição de 2011 da revista *Fronteiras*, a questão da mídiatização e das estratégias de autorreferencialidade nas mídias regionais aparecem como vetores para a análise do discurso do jornalismo impresso em *A concorrência por lugares entre as mídias jornalísticas impressas por meio do discurso autorreferencial* de autoria de Daiane Bertasso Ribeiro e Maria Ivete Trevisan Fossá. Os objetos analisados no artigo são os jornais regionais *A Razão* e *Diário de Santa Maria*, observados durante o período de campanha para as eleições municipais de 2008, indicando como resultados os tensionamentos entre os sistemas sociais nos quais o jornalismo está inserido